

Especial

MARICÁ

BETH PRESENTE

Maricá transforma casa que pertenceu à madrinha do samba em museu. P. 7

VINICIUS MANHAES

Bairro seguro, cidade SEGURA

Policimento de proximidade com rondas 24 horas dá mais segurança aos moradores de Itaipuaçu. Só Maricá terá isso fora da capital. P. 3



VINICIUS MANHAES

MÚSICA E RESISTÊNCIA

P.7

Prefeitura vai transformar casa de Beth Carvalho em museu, em homenagem ao samba e à luta pela democracia



SAÚDE DE PONTA

P.6

Tomógrafo de alta complexidade da rede pública tem capacidade para realizar 2.625 exames por mês

MEIO AMBIENTE

Maricá+Verde torna ambiente urbano mais agradável

Atividades com a população marcam a passagem da Semana do Meio Ambiente

Maricá conta com um projeto que tem o objetivo de transformar suas paisagens através da preservação ambiental. É o Maricá+Verde, uma iniciativa da Prefeitura que desde 2015 já distribuiu mais de 40 mil mudas nativas da Mata Atlântica, muitos deles pés de ipês rosa e amarelo, pata-de-vaca e palmeiras, entre outros.

"Sou fã do projeto. Acho incrível a proposta de tornar nossa vida mais agradável a partir do verde. As mudas que trouxe para casa são um presente, já

que a preservação ambiental é um projeto de vida. Já tenho diversas plantas, inclusive um ipê-amarelo que adotei quando peguei no projeto no Espriado. Ele começou a florescer este ano e está muito lindo", contou a costureira Cláudia Alves, de 59 anos, que na edição da Barra adotou ipê-rosa, aroeira e pata-de-vaca.

Na Semana Mundial do Meio Ambiente, comemorada de 1/06 a 5/06, além da exibição de filmes, foram doadas 200 mudas, foi feita a retirada da

vegetação exótica e resíduos do túnel que abrigava a antiga linha férrea em Inoã, foram instaladas placas informativas na gruta da Sacristia e houve plantio de mudas em vários cantos da cidade, como no Parque Nanci, numa homenagem a 15 profissionais que atuavam nas escolas de Maricá e foram vítimas da Covid-19.

"Neste Dia Mundial do Meio Ambiente, enfrentamos uma pandemia que deixou diversas perdas. Transformar essas perdas em um plantio que significa

vida é uma forma de amenizar a nossa dor com uma ação positiva do Maricá+Verde", pontuou a coordenadora do programa, Andressa Bittencourt.

"O Maricá+Verde contribui para o aumento das árvores, o que torna o ambiente urbano mais agradável, influenciando positivamente na temperatura, economia de energia e reduzindo a poluição do ar. Dessa forma, trazemos mais sustentabilidade à nossa cidade", frisou o secretário de Cidade Sustentável, Helter Ferreira.

MARCOS FABRÍCIO



Cidade estimula moradores a terem uma consciência ambiental ativa

INVESTIMENTO

Prefeitura incentiva alunos do Pré-Uerj

Primeiros colocados no simulado gratuito do município ganharam notebooks

●Nathan Daher e Anna Louise Gonçalves foram os alunos do projeto pré-Uerj da Prefeitura que melhor se classificaram no simulado realizado em fevereiro. Como incentivo, receberam no dia 02/06, no Campus de Educação Pública Transformadora (CEPT) Professora Zilca Lopes da Fontoura, no Centro, um notebook cada um.

"A entrega desse prêmio funciona como um incentivo para os estudantes. É um instrumento que a gente implementa nos projetos e que faz com que eles sempre se dediquem. É um momento no qual estamos brindando o conhecimento", explicou a secretária de Educação Adriana da Costa.

"A pandemia fez muitas mudanças no cenário de vestibulares. No caso da Uerj a prova foi adiada quatro vezes, então a premiação mantém a garra e a vontade de estudar dos alunos. Eles sabem, com isso, que vale a pena persistir", completou o coordenador do projeto, professor William Campos.

Ao todo são 157 alunos matriculados no programa. Primeiro colocado, Nathan Daher, de 18 anos, falou da alegria ao receber seu prêmio. "Para mim é a materialização do meu esforço e do apoio que eu recebo da minha família e dos professores do projeto", contou o aluno, revelando que sonha em se tornar engenheiro civil.

CIRCUITO ECOLÓGICO

As caminhadas estão de volta

Atividades nas trilhas foram liberadas, mas os cuidados precisam ser mantidos

● Entre as comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente, uma caminhada da sede da Secretaria de Cidade Sustentável até o Alto do Vale São Francisco (Espriado) marcou a retomada das atividades quinzenais do projeto "Circuito Ecológico Caminhos de Maricá", que estava suspenso desde o início da pandemia, em março de 2020.

No dia 19/06, os aventureiros participaram de um percurso que exigiu disposição, do Espriado

a Tomascar (Tanguá). Durante a caminhada, o uso permanente de máscara e o distanciamento de um metro e meio foram mantidos entre os 10 participantes.

"Achei a caminhada muito cuidadosa e organizada, com os guias nos chamando a atenção para o caminho correto e os cuidados com a Covid. Um turismo de responsabilidade", disse a bióloga Raquel Muniz, de 44 anos, que mora em Itaipuaçu e participava pela primeira vez.

O local e a data da próxima edição ainda serão definidos. "Como ficamos muito tempo fora de operação, precisamos estudar as trilhas e ver como estão", explicou a coordenadora Márcia Freitas.

Criado em setembro de 2013, o programa é dedicado para pessoas de todos os hábitos e idades, já que entre os 16 caminhos disponíveis há percursos leves, médios e pesados. Entre eles estão a

Pedra do Elefante, o Caminho de Darwin, a própria Travessia Espriado/Tomascar, o Vale São Francisco, a Travessia Casorotiba/Parapente/Retiro, a Pedra do Macaco, o Morro do Caju, a Pedra do Silvado, a Travessia Farol de Ponta Negra/Sacristia e a TransMaricá, esta última um projeto de trilhas de longa caminhada que inseriu a cidade no setor de ecoturismo com cerca de 20 km de subidas e descidas íngremes.

Maricá recebeu, em 15/06, o programa "Bairro Seguro" de policiamento de proximidade. A iniciativa prevê policiais atuando mais perto da população, em rondas constantes e em locais fixos, de forma a permitir que os moradores se sintam mais seguros pela identificação com os agentes.

Funcionando 24h com uma interação entre o Proeis e a 6ª Cia da PM, a iniciativa inicialmente vai contemplar Itaipuaçu com seis viaturas e 30 policiais militares.

"O nosso objetivo é que Itaipuaçu seja uma referência na construção de políticas de segurança. Trazer o Bairro Seguro para Maricá é a materialização da capacidade de entender os problemas do município", explicou o prefeito Fabiano Horta.

Para ele, esse avanço vai ser importante para o bairro, que recebe fluxo turístico alto. "É um bairro grande e em constante crescimento. Maricá ser a única cidade a receber o programa nos dá mais responsabilidade ainda, de êxito, porque vamos ser modelo para outros lugares", ressaltou Horta.

"O Bairro Seguro é um divisor de águas. Vamos reduzir os índices de criminalidade em Itaipuaçu, assim como em locais onde o programa já funciona", completou o secretário de Ordem Pública e Gestão de Gabinete Institucional, Júlio Veras.

Além de Maricá, apenas a capital conta com a iniciativa. Para o comandante do 12º BPM (Niterói), coronel Sylvio Guerra, um fator importante para o sucesso do programa é a parceria entre Estado e Município. "A parceria que temos da PM com a Guarda Municipal de Maricá é fator determinante para o sucesso de programas de segurança pública. Não tenho dúvida de que a sociedade vai sentir rapidamente essa mudança no policiamento, que é voltado à sociedade. É um programa revolucionário para o município", destacou o coronel Guerra.

Para acionar diretamente os agentes do Bairro Seguro, o morador de Itaipuaçu deve ligar para o número (21) 99173-2191.



Maricá é o único município do Rio, sem contar a capital do estado, a contar com o projeto de segurança baseado em polícia de proximidade

SEGURANÇA PÚBLICA

Bairro Seguro começa a atuar por Itaipuaçu

Região foi escolhida pelo crescimento rápido e por receber muitos turistas

VINICIUS MANHAES



Integração entre as instâncias municipais e estaduais é fundamental

Mantendo o controle

• Com a redução na ocupação dos leitos nas unidades de saúde e a curva de contaminação em um platô no município, Maricá manteve mais uma vez as medidas restritivas contra a Covid-19 estabelecidas no decreto nº 707, publicado no Jornal Oficial de Maricá do dia 28/05. Atualmente, a cidade conta com 15.300 casos confirmados e 416 óbitos.

A Prefeitura reitera a necessidade de manter as me-

didias de prevenção contra a contaminação pelo novo coronavírus: uso de máscara, higienização de mãos e objetos com álcool em gel ou 70%, distanciamento social com pelo menos um metro e meio, aferição de temperatura e a higienização dos sapatos antes de adentrar os estabelecimentos.

Estão permitidas atividades esportivas individuais e o funcionamento de casas noturnas e bares até às 3h.

MOSTRA DE CINEMA DE MARICÁ

Cidade oferece uma variedade de filmes online aos moradores

Programação inclui filmes premiados em festivais nacionais e internacionais e documentários sobre artistas

A Mostra Online de Cinema de Maricá desembarcou na cidade com dez dias de três diferentes apresentações, totalizando 30 sessões. Entre as obras, documentários sobre artistas, poetas, pensadores e músicos brasileiros, além de filmes premiados em festivais nacionais e internacionais.

Lançado em 19/06, o evento inédito, que a Prefeitura realiza através da Secretaria de Cultura, termina hoje (30/06), e tem como tema "Arte e Pensamento". Todas as sessões foram transmitidas pelas páginas do Facebook e Youtube tanto da Prefeitura quanto da Secretaria de Cultura, às 16h, às 19h e às 21h.

"Essa iniciativa demonstra que Maricá, mais do que nunca, investe em cultura e no cinema, principalmente. E assim que for possível vai transformar o Cinema Público Henfil, com a presença de eventos, mostras e oficinas, em um grande polo cultural do estado do Rio de Janeiro", afirmou Cavi Borges, um dos curadores da Mostra.

Documentários marcaram

presença no primeiro dia. "Henfil", da diretora Angela Zoé; "Aldir Blanc - Dois pra lá, dois pra cá", uma cinebiografia do compositor, poeta e cronista carioca Aldir Blanc, morto em 2020, vítima da Covid19, que foi dirigida por Alexandre Ribeiro de Carvalho, André Sampaio e José Roberto de Moraes e "Dedo na Ferida" do cineasta Silvio Tendler foram os escolhidos.

Poesia, dramaturgia e ditadura foram abordadas no segundo dia da Mostra com o filme "Plínio Marcos nas Quebradas do Mundaréu" que trata temas do submundo, como violência e prostituição e os documentários "Ferreira Gullar" que retrata a vida de um dos poetas mais influentes do Brasil e "Cacaso - Na Corda Bamba", um dos líderes do movimento da poesia marginal, na luta contra a censura estipulada na ditadura militar.

Golpe, luta estudantil e presos políticos foram retratados no terceiro dia com os documentários "Jango", que narra a trajetória política de João Goulart; "Escolas em Luta" e o didático "Setenta" que ficou conhecido como o mais longo sequestro

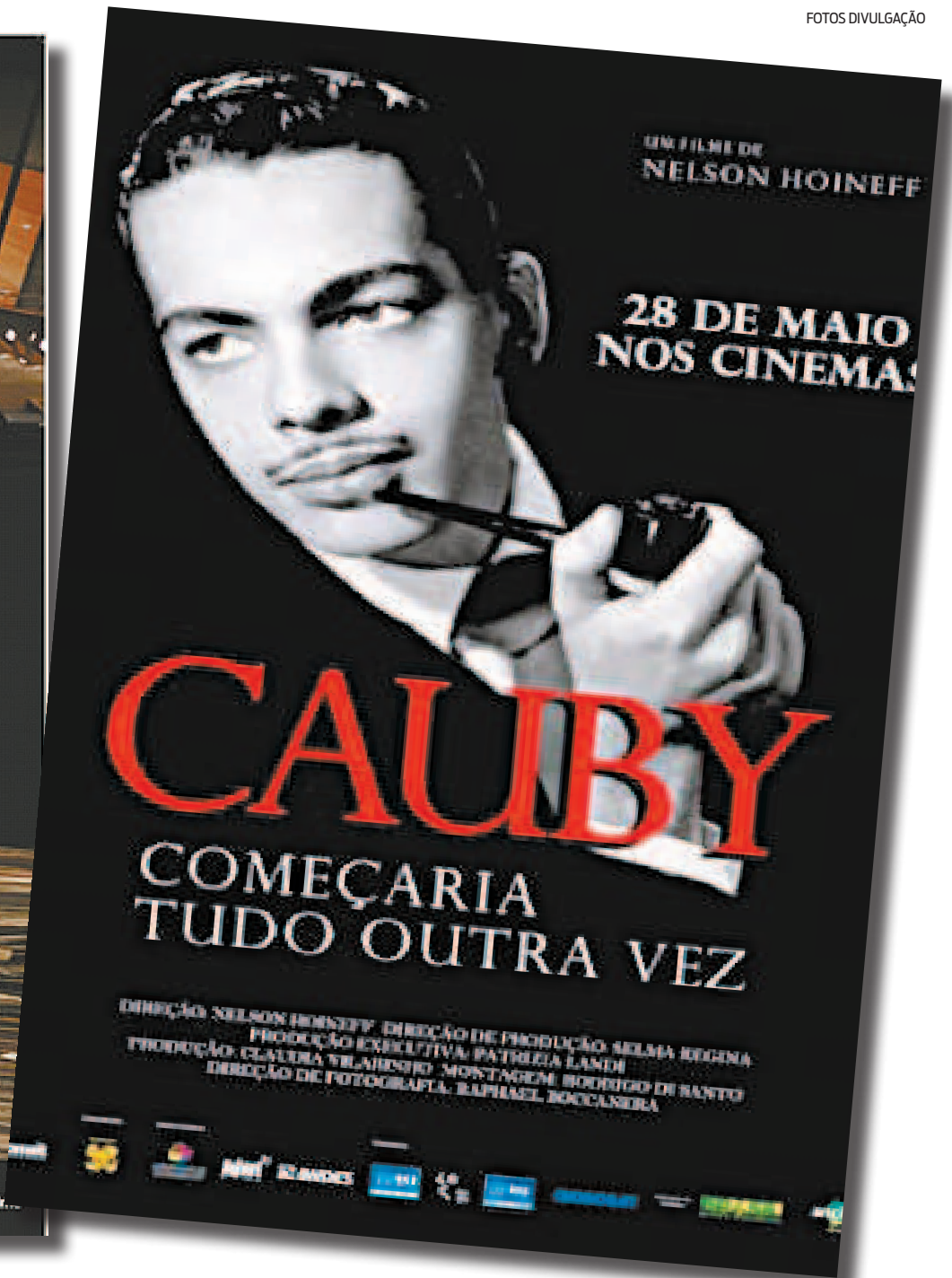
político da história do país.

Na I Mostra Online de Cinema de Maricá também houve espaço para a música popular brasileira, com a participação de grandes nomes do samba dos anos 90, além de canções da bossa nova e do rock'n roll. Teve também arte, arquitetura e mudanças climáticas, Segurança Pública e curtas filmados na cidade. O evento se encerra hoje.



Durante dez dias, os moradores puderam acompanhar, em três horários, o Festival Online de Cinema de Maricá nas redes sociais da Prefeitura

VINÍCIUS MANHÃES



Diretores consagrados na abertura do festival online

● O Dia Nacional do Cinema foi celebrado em 19/06, com a abertura da I Mostra Online de Cinema de Maricá e um debate com diretores consagrados como Silvio Tandler, Jaime Monjardim, Cavi Borges e o roteirista Flávio Tambellini.

“Eu sou mais da televisão, mas sei que Maricá já foi palco para inúmeros filmes e também novelas. É uma cidade que me pertence, estou muito ligado a ela”, garantiu

Jaime Monjardim, que dirigiu a cinebiografia de Olga Benário e cuidou da produção da série televisiva sobre sua mãe, a cantora Maysa, que viveu na cidade. “Maricá já era um polo de cinema bem antes da criação deste polo”, frisou o diretor Cavi Borges.

Durante o evento foi anunciado um projeto de criação do polo de produção audiovisual e de uma plataforma de streaming para exibição de filmes.

Arraiá de Maricá está de volta

● O tradicional Arraiá de Maricá está de volta. Realizado pela Prefeitura e pela Companhia de Desenvolvimento de Maricá (CodeMAR) nos dias 13, 24 e 29/06, o evento reuniu artistas da cidade num repertório com muito forró, arrasta-pé e música sertaneja.

Em suas próprias casas, os moradores puderam comemorar os festejos de Santo Antônio, São João e São Pedro, enquanto acompanhavam as apresentações pelas

redes sociais da Prefeitura.

“Esse ano nós comemoramos a festa junina de uma forma diferente, como foi ano passado. Sem o calor humano que foi nos anos de 2017, 2018 e 2019, mas com uma comemoração onde levamos o máximo de alegria para dentro da residência de cada pessoa do nosso município”, explicou o secretário de Turismo, Robson Dutra.

“Acho que a ideia das lives foi uma cartada maravilhosa, porque proporcionou ale-

gria para as pessoas que estão confinadas em casa e nos deu a oportunidade de trabalhar. Temos muito orgulho em ser Pratas da Casa”, declarou a vocalista do grupo TatudoemCasa, Cida Santos.

O Rei Momo Cristiano Nascimento e sua boneca dançarina, Nega Clei, também participaram da festa, mostrando muito molejo e desenvoltura em danças que percorriam as apresentações de todos os músicos.

SAÚDE QUE SALVA

Paciente tem alta após cinco meses no Che

Morador de Cabo Frio estava internado em hospital de referência em Maricá

Um mês antes de completar 60 anos, Roberto Pereira da Silva ganhou mais um motivo para comemorar. No dia 11/06, o morador de Cabo Frio recebeu alta do Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara (Maricá), após 145 dias de internação.

A unidade se tornou referência para o tratamento da Covid-19 no Estado e a alta é resultado de um trabalho inte-

grado de Saúde que envolveu o Núcleo Interno de Regulação (NIR) do hospital e os Serviços de Atendimento Domiciliar (SAD) de Maricá e Cabo Frio do Programa Melhor em Casa.

Através da regulação estadual, Roberto foi encaminhado no dia 18/01 do Hospital Municipal Otime Cardoso dos Santos (Cabo Frio) para o Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HMECC. Estava sedado e intubado. Pas-



Roberto voltou para casa salvo às vésperas de completar 60 anos

sou para a Semi-Intensiva, o CTI e superou uma parada cardíaca de 19 minutos. Por causa da traqueostomia, apresenta dificuldades na fala, mas comemora o renascimento e a volta para casa depois de cinco meses.

“A vida me ensinou muito, da forma mais difícil. Me sinto um vitorioso. Você não consegue imaginar”, comemora Roberto, pai de um casal e avô de “muitos netos”, como ele diz.

“Em determinado momen-

to, ele estava tão desanimado e deprimido que não queria se alimentar. Fui persuasivo e insistente para que ele compreendesse a importância da alimentação na sua recuperação. Fico muito feliz de vê-lo indo para casa hoje”, declara o médico Paulo Eduardo Kyburz, da Semi-Intensiva 1.

A alta de Roberto só foi possível porque a equipe do SAD Maricá fez uma visita ao paciente e elaborou um laudo enviado ao SAD de Cabo Frio, explicando a necessidade do acompanhamento do paciente.

“Quando existe essa avaliação em conjunto, a gente consegue fazer com que o paciente seja desospitalizado de maneira segura. Ganha o paciente, que vai sair de uma unidade e ser poupado de outras infecções, ganha o município de Maricá que gera leito e ganha Cabo Frio que tem o paciente tratado dentro de seu domicílio, com segurança. Isso faz toda a diferença na recuperação”, frisa o responsável técnico do Melhor em Casa de Cabo Frio, Júnior Curcino.

DIVULGAÇÃO



O equipamento, avançado, pode ser usado em exames coronarianos

TECNOLOGIA DE PONTA

Cidade tem tomógrafo avançado operando na rede pública

● Maricá conta com um novo e moderno Centro de Imagens no Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara. A cidade é a única do estado com tomógrafo de alta complexidade na rede pública de Saúde, com capacidade para a realização de até 2.625 exames por mês.

A entrega do equipamento com 80 canais, que podem ser convertidos para 160, aconteceu no dia 07/06. Desde então, são oferecidos aos moradores, principalmente pacientes cardiológicos, exames pré-operatórios e diagnósticos como colecistite (pedra na vesícula), hérnia, cálculo renal, insuficiência cardíaca, insuficiência veno-

sa e arterial; além de tomografia para investigação de doenças vasculares e neoplásicas.

Segundo a secretária de Saúde, Simone Costa, o modelo do equipamento permite uma capacidade de identificação de imagens menores e com mais nitidez. “Se, posteriormente, desejarmos fazer desse hospital uma unidade coronariana, o tomógrafo pode ajudar na realização de cateterismos e cirurgias cardíacas”, explica.

O Centro vai facilitar também o acesso da população a exames importantes no tratamento da Covid-19, como a tomografia do pulmão ou do tórax, que permitem avaliar

extensão da doença no pulmão mesmo em pacientes sem sintomas graves, além de permitir selecionar ou identificar aqueles com potenciais critérios de gravidade.

“Podemos fazer tomografia de coronária todos os dias. No caso de internados com a Covid, aumentamos a mobilização dos recursos para o paciente no momento certo”, frisa a diretora geral do hospital, Michelle Silveiras, acrescentando que o tomógrafo será útil ainda no atendimento de traumas, pesquisas de câncer e patologias abdominais para cirurgias de urgência em geral como apendicites e abscessos.

Maricá terá um museu em homenagem a Beth Carvalho na Praia de Cordeirinho. A assinatura do contrato para a aquisição do imóvel que pertenceu à cantora e compositora, falecida em abril de 2019, foi em 22/06, na sede da Companhia de Desenvolvimento de Maricá.

“O que sempre sonhamos com a construção desse projeto é que possamos deixar vivo na sociedade o pensamento de figuras tão importantes como Beth Carvalho. A partir da história dela e de outras personalidades como Darcy Ribeiro, Maysa e João Saldanha, vamos resgatar um pouco do sentido de unidade coletiva e sonhos que não se amarram por lógicas que se vinculam a ganho e perda monetária, mas se vinculam a valores, juízos civilizatórios e que se relacionam com solidariedade e humanidade”, pontuou o prefeito Fabiano Horta.

Para ele, Beth Carvalho é um valioso legado do povo brasileiro. “Ela é um símbolo da essência do povo brasileiro e como os nossos artistas, nossos cantores, representavam isso para além das nossas diferenças. É preciso fazer esse sentimento renascer nas pessoas, é preciso nos enxergarmos como um todo e, para Maricá é muito especial ter um projeto que se vincula como o credo de que a humanidade pode se organizar de uma maneira diferente”, avaliou Horta.

“Tem uma beleza muito grande em construir um museu em uma casa que a minha mãe escolheu para passar momentos da vida dela. O que vocês estão fazendo aqui em Maricá, com suas políticas públicas e sociais, é um exemplo para o país e muito fidedigno com os ideais da minha mãe. Por isso, aceitei a criação deste espaço e fiz questão de que esse fosse o primeiro”, disse emocionada a filha da homenageada, Luana Leal de Carvalho, prosseguindo.

“Não é só um imóvel, há muito sentimento naquela casa, há muita intimidade, vivemos ali verdadeiramente e para mim é simplesmente uma honra”, concluiu Luana.

PATRIMÔNIO MUSICAL

Maricá faz justa homenagem a Beth Carvalho

Prefeitura transformará casa da madrinha do samba em museu pela música e pela democracia

FOTOS VINÍCIUS MANHÃES



A Cidade das Artes

● Maricá se propõe a ser uma cidade das artes, resgatando o patrimônio histórico e cultural que valoriza seus heróis. “Beth Carvalho é uma heroína da cidade e essa casa vai contar a sua história, a história do samba e também a história da democracia no Brasil”, avalia o presidente da Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar), Olavo Noleto.

“Beth era uma guerreira em defesa da democracia, em defesa do povo brasileiro e misturou sua trajetória relacionada ao samba a uma trajetória de lutas. A aquisição desse imóvel é o primeiro passo. Esperamos honrar a memória dela”, frisou Noleto. A casa onde morou a cantora Maysa também será adquirida pela Prefeitura e vai integrar o projeto Orla do Samba e das Utopias.

A assinatura do contrato para a aquisição do imóvel que pertenceu a Beth Carvalho contou com a presença da filha da cantora, Luana

resista proteja insista

não
tire
a
máscara

Quem usa
máscara
protege
e se
protege.



SECRETARIA
DE SAÚDE



PREFEITURA DE
MARICÁ